

Ata NDE 02/03/2023

No dia 02/03/2023, a partir das 14:00 horas, se reuniram na sala 202 os membros do NDE do curso presencial e EaD de pedagogia - Tania Chalhub, Mauricio Rocha, Heidi Baeck, Cristiane Taveira e Gustavo Sousa- e demais professores do departamento conforme lista de presença anexa. O professor Mario Missaglia (Coord de Curso presencial) abriu a reunião apresentando a pauta prevista para este dia: Forma de Ingresso presencial e EaD. O primeiro a falar foi o Técnico Daniel, que explica as especificidades do curso EaD e a importância, em razão do número de pólos e das distâncias entre estes, de que se mantenha o uso do ENEM/SISU no mecanismo de seleção dos alunos ingressantes. O Técnico destaca ainda que não há hoje no curso EaD prova que exija Libras e aponta que a maior parte dos alunos não possui bom nível de Libras. A professora Yrlla questiona os presentes se eles avaliam que utilizando o Enem como forma de ingresso seria possível ter metade das vagas ofertadas preenchidas por alunos surdos. A professora Ana Regina entende que sim, já o professor Maurício informa que no último ano este percentual de alunos surdos foi bem inferior à metade, sendo complementado pelo técnico Daniel, que pondera a excepcionalidade do último ingresso frente aos demais, que tiveram grande número de ingressantes surdos. O professor Gustavo (coord curso EaD) reafirma o uso do ENEM/SISU como forma de ingresso no EaD, e propõe um modelo híbrido de ingresso para o presencial, entendendo que seria possível ter duas formas de ingresso. A professora Tânia avalia que o ENEM no passado limitava a entrada de surdos, mas que hoje, por conta da divulgação, esta não parece mais ser a realidade. O professor Maurício (Coordenador da Coordenadoria EaD) alega que ter dificuldade de compreender as pautas presentes no calendário aprovado na última reunião de NDE e avalia que conjuntura não é favorável a implementação dos debates, seja por estarmos em um momento onde algumas das Resoluções CNE se encontram com perspectivas de serem mudadas, seja por estar próximo do fim o mandato dos membros do NDE. O professor entende também que outros atores ligados ao curso EaD deveriam ser ouvidos nesta discussão e conclui compartilhando com os presentes seu entendimento de que a procura pelo curso ofertado hoje na modalidade EaD pelo INES pode estar caindo em razão do aumento da oferta de outras graduações que atendem ao mesmo público; no entendimento do Professor seria necessário estudar melhor esta realidade. A professora Heidi defende o uso do ENEM, incluindo prova específica de Libras e LP como forma de selecionar os alunos que deveriam passar por nivelamento. A professora Yrlla Ribeiro, somando as falas de Tânia e Heidi, avalia que a varios anos entendemos que o vestibular implementado no curso presencial deve ser revisto, mas que a preocupação do ENEM limitar o acesso de alunos surdos, o que pelas falas dos presentes não parece ser o caso. Diante desta constatação, a professora propõe o uso do ENEM/SISU para o curso presencial, com ou sem o uso de provas de Libras e de LP como prova de habilidade específica. Com base no resultado das provas de Libras e LP, a professora entende que seria possível selecionar alunos que deveriam frequentar período próprio orientado a lhes oferecer formação nestas línguas. O professor Mario Missaglia apoia a proposta apresentada pela professora Yrlla e avalia que nosso curso vem caminhando historicamente no sentido de ofertar formação em Libras, neste sentido o mesmo entende com coerente não limitar a entrada ao domínio prévio desta língua, cabendo a este instituto o papel de promover seu uso e ensino entre os futuros pedagogos que forma. A professora Cristiane entende que até o momento muitos professores se manifestaram favoráveis ao ENEM, e traz exemplos de cursos que optaram por manter vestibulares próprios, com forma de não excluir alunos que tenham dificuldades

em ter acesso via ENEM/SISU. Neste sentido, a professora defende que haja uma dupla entrada, parte via vestibular próprio, parte via ENEM/SISU. Como argumentos para embasar sua fala, a professora alega que o ENEM/SISU não avalia a compreensão da leitura, no caso de sua versão em Libras. A professora entende que devemos ter mais dados e mais chance de estudar os temas, devendo evitar decisões prematuras. A professora Maria Inês compartilha o sentimento da professora Cristiane de que não possui todas as informações necessárias e teme que o ingresso de surdos via ENEM/SISU seja baixo. A professora destaca ainda a necessidade amplamente apontada de que se altere o vestibular próprio hoje existente no DESU/INES, de forma a fazer com que ele exija mais interpretação de texto, capacidade de argumentação e conhecimento de mundo. A professora defende que seja oferecido suporte em Libras e Língua Portuguesa aos ingressantes. A Técnica Mirela apresenta aos presentes o exemplo de duplo ingresso por ela testemunhado no URGs, onde o vestibular próprio coexistiu com o ingresso de alunos via ENEM/SISU, inclusive com a estipulação por parte da comissão de ingresso da URGs dos pesos atribuídos a cada uma das áreas de conhecimento da prova nacional. A técnica alerta para a possibilidade de um período de nivelamento interferir na carga horária total do curso, assim como na importância da divulgação para que se tenha candidatos. A fala de Mirela é apoiada pelos técnicos Daniel e Felipe. O Professor Gustavo (coord curso EaD) relata as dificuldades presenciadas por ele com cursos de nivelamento ofertados para alunos indígenas, incluindo a desmotivação dos mesmos e reflete sobre a importância de escolher o momento certo para iniciar o curso propriamente dito, quando na vigência de uma política de nivelamento ou reforço. Na sequência, a professora Aline Lage defende a importância de se atentar às políticas de assistência estudantil como forma de garantir a permanência dos estudantes e mesmo de aumentar a demanda pelo curso; dentre estas políticas a professora destaca a moradia estudantil. Na sequência, a professora Ana Regina defende a criação de uma comissão permanente para avaliar a fluência em Libras. A professora Claudia compartilha com os presentes seu entendimento de que seria possível que a alteração da ordem das disciplinas do curso contribuísse para o debate a respeito da formação dos alunos em Libras e Língua Portuguesa. A professora Heidi, a próxima a falar, defende o nivelamento to, entendendo que este pode ser algo, inclusive, anterior ao curso, na forma de um "preparatório". A professora pondera que tal preparatório pode afastar alunos do curso, nossas perdas por evasão seriam menores em contrapartida. Outra compensação apontada pela professora é o fato de que teríamos um melhor rendimento dos alunos ao longo do curso. A professora Elizabeth (diretora do DESU) se preocupa com a ausência dos professores de Libras no debate e destaca que apenas cobrar o domínio de Libras não contribui para que se dissemine seu uso, sendo necessária a oferta de formação. As professoras Elizabeth e Heidi concordam que a discussão sobre os objetivos da oferta de Libras devem ser debatidos, para que se entenda o caráter da oferta de formação nesta língua; as professoras destacam que a Libras acadêmica e a Libras empregada na educação básica são distintas, devendo as disciplinas de Libras de nossos cursos se atentar a esta distinção no contexto da formação dos pedagogos bilíngues..

Com base no discutido Mario Missaglia propõe os seguintes encaminhamentos:

- 1- Segue o ENEM/SISU sendo utilizados na seleção dos novos alunos do curso de pedagogia EAD.
- 2- Para o curso presencial de pedagogia deve ser adotado modelo de ingresso Híbrido, contemplando duas formas de ingresso distintas. Uma delas por vestibular próprio, o qual

deve ser reformulado para que este passe a aferir de forma mais ampla os conhecimentos gerais e competências linguísticas dos candidatos, e a outra utilizando o ENEM/SISU, em modelo ainda a ser debatido posteriormente.

3- Seguem nas próximas datas de NDE as discussões sobre nivelamento e reforço.

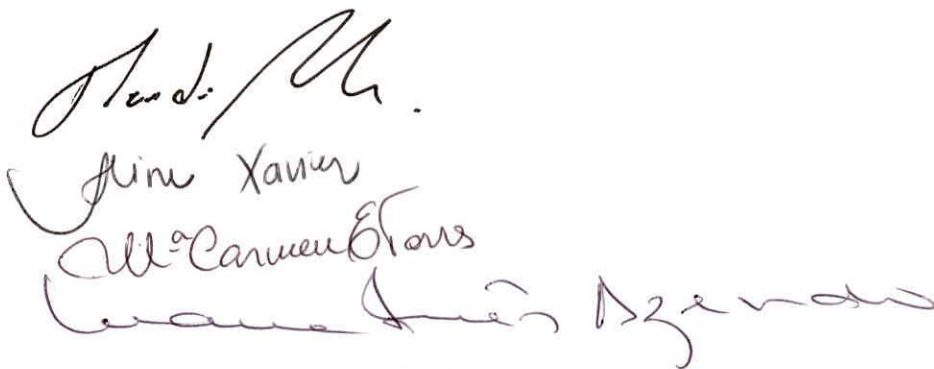
4- Devem haver formas de ingresso para vagas remanescentes na EaD e no curso presencial.

Os encaminhamentos são aprovados e a reunião se encerra às 17:10.



Relator: Mario Missagia
Rio de Janeiro, 14/02/2023

Professores presentes na reunião que aprovam a ATA:



Handwritten signatures of the attending professors: *Staci M.*, *Line Xavier*, *All. Carueiro*, and *Luana Inês Bezerra*.

LISTA DE PRESENÇA NDE

02/03/2023

Daniel César A. Barbosa

Felipe Pereira de Conde

Laurício Rocha Braga
Almeida Gomes de Jesus Feijó

André Amantim

Ary S. C.

Ulania Camargo Torres

Teodoro M.

Almeida Xavier

Christiane Pereira

Gustavo Sousa

MIRELA DIEL DE GUARÁ

Renata Morais Pires

Paulo

Ylla Ribeiro de O. C. da Silva

Eduardo F. de Oliveira

maria da Costa Gomes

Luciana M. L. V. Torres

Alexandre
Cristiano Azevedo